

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

EDUCAÇÃO DO CAMPO

São Lourenço do Sul

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ã Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ã Daniel Loebmann
Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ã Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Oreste Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro DöAvila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ã Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ã Juliana Verneti Giusti
Auxiliar em Administração ã Robert de Moraes Wyse
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ã Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ã Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Alexandre Farias Terra	Antônio Dias Echeverria
Erno Hobus Junior	Antônio Luís Ramos Lopes
Katia Stradiotii	Eduardo Saldanha Vogelmann
Adriana Paola Paredes Peñafiel	Luciana de Souza Vargas
Carmem Rejane Pacheco Porto	
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Juliano Barreto	Elton Pinto Colares
Carlos Eduardo da Rosa	Edélti Faria Albertoni
Cristiane Souto Santos	Bruna Nornberg
Francis de Mattos Almeida	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul.....	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	19
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	21
4.1. Avaliação dos Discentes	22
4.1.1. Quantitativa.....	22
4.1.2. Qualitativa.....	28
4.2. Avaliação dos Docentes	29
4.2.1. Quantitativa.....	29
4.2.2. Qualitativa.....	34
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	36
4.3.1. Quantitativa.....	36
4.3.2. Qualitativa.....	40
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	41
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Educação do Campo - São Lourenço do Sul - 2014 a 2016	44
VI. Histórico da Evasão do Curso	46

VII. Ações realizadas em 2015 e 2016.....	47
7.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação do Campo- São Lourenço do Sul	48
VIII. Considerações Finais	61
IX. Referências Bibliográficas	63

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Educação do Campo, que funciona no campus São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Educação do Campo. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico da evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Educação do Campo, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **óPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **óA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Profª. Drª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características,

esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM e Produto Interno Bruto - PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no Rio Grande do Sul (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área

urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse

contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo

Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul

3.1. Nome do curso

EDUCAÇÃO DO CAMPO - ÊNFASE EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 086/2013 (COEPEA) em 23/08/2013.

3.3. Perfil do egresso

Formação do egresso em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, formados a partir de uma visão crítica da sociedade e amplos conhecimentos sobre as questões culturais, econômicas e socioambientais dos modos de vida e de trabalho das populações do campo.

Também deverá estar apto a atuar na organização do sistema educacional, gestor, planejador e/ou coordenador de unidades, projetos e experiências educacionais formais e não-formais.

Ampla visão de economia solidária e comprometido com as questões socioambientais. Atuar como liderança na comunidade.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3.045 h/a

Turno: Tarde e Noite

Vagas: 60

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul ã Prof. Doutor Adriano Cavalleri

Coordenador Adjunto do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul ã Prof. Doutor Ezequiel Cesar carvalho Miola

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 706/2016, o atual NDE do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul, é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Jara Lourenço da Fontoura

Prof.^a Doutora Berenice Vahl Vaniel

Prof.^a Doutora Graziela Rinaldi da Rosa

Prof.^a Doutora Jaqueline Durigon

Prof. Doutor Adriano Cavalleri

Prof. Doutor Valter Henrique de Castro Fritsch

Prof. Doutor Ezequiel Cesar Carvalho Miola

Prof. Doutor Eduardo Antunes Dias

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de ópéssimo a ómuito bomô), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a

análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Educação do Campo- SLS de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus de São Lourenço do Sul e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

	FURG (Número de Matriculados = 8511)			Campus SLS (Número de Matriculados = 62)			Educação do Campo (Número de Matriculados = 11)		
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ã Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	27,40	3,6471	1,45521	63,60	4,1429	1,06904
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	27,40	3,8824	1,26897	63,60	5,0000	,00000
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	27,40	4,0000	1,36931	63,60	4,5714	,53452
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	27,40	3,7059	1,35852	63,60	4,5714	,53452
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	27,40	4,2353	1,09141	63,60	5,0000	,00000
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	27,40	4,1176	1,05370	63,60	4,1429	1,21499
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	27,40	4,0000	1,22474	63,60	4,4286	,53452
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	27,40	3,9412	1,02899	63,60	4,2857	,95119
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	27,40	4,0588	1,08804	63,60	4,5714	,53452
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	27,40	3,9412	1,14404	63,60	4,0000	1,15470
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	27,40	4,2353	,97014	63,60	4,7143	,48795
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	27,40	3,6471	1,49755	63,60	3,5714	1,81265
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	24,10	4,3333	,61721	63,60	4,4286	,53452

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	27,40	4,0000	1,22474	63,60	4,2857	1,11270
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	27,40	3,7647	,97014	63,60	3,7143	,48795
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	27,40	4,1176	1,21873	63,60	4,7143	,48795
II ã Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	27,40	3,4706	1,62472	63,60	4,4286	,78680
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	27,40	3,6471	1,57881	63,60	4,5714	,53452
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	27,40	3,4706	1,46277	63,60	4,5714	,53452
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	27,40	4,2941	1,31171	63,60	5,0000	,00000
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	27,40	4,1176	1,31731	63,60	5,0000	,00000
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	27,40	4,1176	1,45269	63,60	4,8571	,37796
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	27,40	3,8235	1,59041	63,60	4,8571	,37796
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	27,40	3,0588	1,43486	63,60	4,1429	,89974
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	17,70	2,4545	1,21356	18,10	3,0000	1,41421
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	27,40	4,0000	1,32288	63,60	4,4286	1,13389
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	27,40	3,1765	1,74052	63,60	4,5714	,53452
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	27,40	3,8235	1,33395	63,60	4,8571	,37796
III ã Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	27,40	3,9412	1,02899	63,60	4,2857	,48795

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	14,50	2,1111	1,26930	27,20	3,0000	1,00000
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	27,40	3,6471	1,27187	63,60	4,1429	,69007
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	27,40	2,7059	1,35852	63,60	3,4286	,53452
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	27,40	2,8235	1,46779	63,60	3,8571	,89974
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	27,40	2,5294	1,23073	63,60	3,4286	,53452
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	27,40	3,0000	1,50000	63,60	3,4286	,53452
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	27,40	3,1765	1,38000	63,60	3,5714	,53452
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	25,80	2,3750	1,50000	63,60	2,7143	1,25357
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	27,40	3,6471	1,05719	63,60	4,0000	,57735
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	27,40	2,7647	1,39326	63,60	3,8571	,69007
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	27,40	3,8235	1,07444	63,60	3,4286	,53452
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	25,80	2,7500	1,34164	63,60	2,5714	1,27242
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	27,40	3,2941	1,72354	63,60	3,0000	1,91485
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	22,50	2,6429	1,39268	45,40	2,4000	1,34164
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	25,80	2,3125	1,57982	54,50	2,8333	1,47196
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	19,30	3,4167	1,37895	54,50	4,1667	,98319
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	16,10	3,3000	1,41814	54,50	4,0000	,89443

47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	27,40	3,1176	1,45269	63,60	3,4286	,53452
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	25,80	3,1250	1,31022	54,50	3,6667	,81650
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	27,40	2,9412	1,34493	63,60	3,7143	,75593
IV ã Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	27,40	4,0000	1,11803	63,60	4,1429	,37796
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	27,40	3,8235	,88284	63,60	3,5714	,78680
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	27,40	3,8824	,85749	63,60	4,0000	,57735
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	17,70	2,0909	1,04447	18,10	2,5000	,70711
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	27,40	4,0588	,74755	63,60	4,2857	,75593
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	22,50	2,8571	1,16732	45,40	3,8000	,44721
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	17,70	3,5455	,82020	27,20	4,0000	1,00000
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	27,40	3,7059	,77174	63,60	4,0000	,57735
V ã Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	27,40	3,1765	1,62924	63,60	3,8571	,89974
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	27,40	3,9412	1,08804	63,60	4,5714	,53452
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	27,40	3,5294	1,32842	63,60	4,4286	,78680
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	27,40	3,6471	1,65609	63,60	4,7143	,48795

62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	24,10	2,8667	1,50555	45,50	3,4000	1,14018
63. As ações de educação a distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	22,50	3,4286	1,39859	45,50	4,0000	,00000
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	27,40	3,5294	1,32842	63,60	4,1429	,69007
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	14,50	3,0000	1,73205	36,30	4,5000	,57735
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	25,80	3,3750	1,36015	54,50	3,6667	,81650
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	24,10	3,5333	1,24595	54,50	3,8333	,75277
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	25,80	3,6875	1,35247	54,50	4,5000	,54772
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	27,40	3,6471	1,16946	63,60	4,2857	,48795
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	27,40	3,3529	1,45521	63,60	4,0000	,57735
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	27,40	3,5294	1,37467	63,60	4,1429	,89974

4.1.2. Qualitativa

Não houve manifestação por parte dos discentes do curso sobre pontos negativos e positivos na questão aberta do questionário.

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 2, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

	FURG (Número de Docentes = 817)			ICB (Número de Docentes = 58)		
DOCENTES - Questões	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ñ Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	72,40	2,9524	,82499
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	72,40	3,8333	,79378
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	72,40	3,5952	,88509
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	70,60	2,6585	,91131
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	68,90	2,8000	,96609
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	68,90	3,0750	,88831
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	72,40	4,1905	,67130
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	72,40	3,5952	1,14890
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	72,40	4,2619	,76699
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	72,40	3,6190	,69677
II ñ Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	72,40	3,2143	,95088
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	63,70	3,0541	,81466
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	72,40	3,9524	,82499
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	72,40	3,5714	,88739
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	67,20	3,6923	,95018
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	70,60	3,7561	1,01933
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	70,60	3,2683	1,04939

18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	72,40	3,9762	,92362
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	70,60	4,0976	,62470
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	72,40	3,8810	,70546
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	72,40	2,3333	1,07446
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	72,40	3,8571	,89909
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	70,60	3,0732	1,21223
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	72,40	3,3810	,90937
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	67,20	3,3077	,97748
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	65,50	3,0263	,97223
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	44,80	3,4231	,90213
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	44,80	2,5769	,94543
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	70,60	3,1951	,92789
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	55,10	3,6875	,85901
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	72,40	3,3571	,69217
III ã Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	72,40	4,2381	,48437
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	72,40	4,2857	,50778
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	72,40	4,2857	,45723
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	72,40	4,2857	,55373
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	72,40	4,6190	,49151
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	72,40	4,5000	,59469
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	72,40	4,1905	,50549

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	72,40	4,5714	,50087
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	70,60	4,0976	,86037
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	60,30	2,6286	,94202
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	72,40	4,1190	,32777
IV ã Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	68,90	4,5750	,54948
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	70,60	4,0488	,66900
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	72,40	4,3571	,75938
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	72,40	3,8095	,89000
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	68,90	3,7500	1,14914
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	72,40	4,4286	,66783
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	72,40	4,5714	,54740
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	70,60	4,3171	,75627
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	72,40	3,8810	,83235
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	70,60	3,9024	,70017
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	72,40	4,6667	,72134
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	70,60	4,5122	,71141
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	70,60	4,2683	,74244
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	70,60	3,3902	1,11530
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	56,80	3,9091	,87905
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	48,20	3,8214	,81892
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	68,90	3,6750	,88831
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	58,60	3,6765	,94454
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	67,20	3,2564	1,04423

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	68,90	4,0500	,71432
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	58,60	3,7647	,74096
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	67,20	3,8718	,80064
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	60,30	3,6286	,77024
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	72,40	4,0952	,57634

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 3.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICB

Qualitativo dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
O questionário deve ter como opção de resposta o item não se aplica	Orgulho em trabalhar na FURG
Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação	Bom funcionamento da secretaria do ICB
Falta de segurança no Campus Carreiros	Boas ações da FURG na inclusão social
Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos	Bom ensino a distância
Falta de compromisso dos alunos com a presença em sala de aula	Boas atividades de apoio estudantil
Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	
Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	
Maior incentivo a ações culturais	
No campus de SLS existe carência de salas de permanência	
A internet é péssima em SLS	
Falta de laboratórios em SLS	
Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência	
Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc)	
Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados	
Número excessivo de alunos por turma	
Pouca bibliografia disponível na biblioteca	
Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios	
Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB	
A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas	
Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	
Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	
Necessidade de melhoria das salas de aula do campus carreiros (conforto térmico)	
Internet no Campus Carreiros	

Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do Campus Carreiros
Alta carga administrativa que o docente precisa executar

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 ã Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ICB (Número de TAEs = 34)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	62,80	3,7727	,97257
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	2,9048	1,30018
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	62,80	4,5455	,50965
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	62,80	4,5909	,50324
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	62,80	4,8636	,35125
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	62,80	4,6364	,58109
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	62,80	4,4545	,59580
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	62,80	4,0455	,99892
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,7619	,88909
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	62,80	4,1364	,83355
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	57,10	4,3500	,74516
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	57,10	4,4000	,68056
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	62,80	3,9545	,89853
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	57,10	4,3000	,80131
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	62,80	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	2,9524	1,35927
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	62,80	3,6818	,99457
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,4762	,92839

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	62,80	3,3636	,90214
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	51,40	3,8889	,47140
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	48,50	3,7647	,56230
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	54,20	4,0526	,77986
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	54,20	3,6842	1,00292
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	62,80	3,9091	,97145
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	2,2857	1,23056
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	62,80	4,0455	,89853
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	62,80	3,2727	,98473
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	62,80	3,1818	1,05272
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,6190	,80475
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	60,00	2,9048	,94365
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,70	3,7500	,68313
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,70	2,3750	,95743
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	62,80	3,3182	,56790
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,3333	,73030
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	62,80	3,8182	,79501
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	57,10	4,3500	,48936
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	62,80	3,7727	1,02036
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	4,0952	,70034
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	62,80	4,0455	,89853
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	57,10	4,4500	,60481
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da	33,95	3,24	1,144	60,00	2,9524	1,24403

FURG, é...						
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	62,80	4,0455	,72225
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	62,80	3,8182	,66450
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5714	,67612
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	60,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,3810	,74001
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	62,80	3,6818	1,08612
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	45,70	4,1250	,80623
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	62,80	3,7727	,97257
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	51,40	4,0556	,63914
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	54,20	3,0526	1,07877
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	60,00	4,4762	,60159
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	54,20	3,9474	,97032
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	54,20	3,9474	,91127
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	54,20	3,1579	,95819
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	62,80	4,0000	,69007

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles	O atendimento à saúde é bom
Sobrecarga de serviço	Orgulho em trabalhar na FURG
Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB	
Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais	
Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI	
Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas	
RU do carreiros não atende a demanda de usuários	
Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda	
Sistema de ingresso dos alunos via Sisu	
Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG	
Falta de instruções para os técnicos ingressantes	
Maior atividade de planejamento	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 6 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 6 - Resultado do Seminário Interno do ICB

FRAGILIDADES
Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs
Ambiente físico que executo o trabalho
Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Domínio de língua estrangeira pelos estudantes
Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
POTENCIALIDADES
Informações a respeito do cargo
Habilidade em desempenhar as atividades
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes
Pontualidade dos professores
Percepção sobre a importância do trabalho para Universidade
Atuação dos professores contratados
Atuação dos monitores da disciplina
Indicação de livros pelos professores
Atividades de pesquisa solicitadas pelos professores
De um modo geral os professores que ministram aulas para alunos do ICB são considerados muito bons
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Integração entre os servidores
Colaboração de outras Unidades da FURG com as atividades que desempenho
Aproveitamento das minhas habilidades e competências
Autonomia do gestor para resolver problemas
Receptividade do gestor a respeito de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações e discurso do gestor
Execução das atividades dos TAEs

Condições de infraestrutura, materiais e equipamentos para realizar o trabalho
Adequação dos laboratórios quanto a estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
O comportamento dos alunos na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Instalações administrativas
Equipamentos de apoio didático pedagógicos
Apresentação, discussão e implementação do plano de ensino das disciplinas pelos professores
Satisfação dos professores em ensinar
Domínio do conteúdo das disciplinas pelos professores
Disposição dos professores em atender aos alunos fora do horário de aula
Habilidade dos professores em organizar aulas e torná-las atraentes
Habilidade de tornar evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Conhecimento sobre o PPPs dos cursos
Habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática
Forma de tratar os alunos
Receptividade às necessidades dos alunos pela disciplina
Elaboração de avaliações compatíveis
Conduta dos professores contribui para formação ética dos estudantes
Adequação dos laboratórios quanto à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Salas de permanência
Quantidade, dimensão e conservação dos miniauditórios e anfiteatros da FURG
Atualização do acervo bibliográfico
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente
Número de exemplares do acervo bibliográfico
Horário de funcionamento das bibliotecas
Serviços de impressão e fotocópias
Sistema informatizado da FURG
Limpeza e conservação do campus
Espaços de alimentação e convivência do campus
Condições de segurança do campus
Opções de mobilidade interna
Transporte interno em termos de eficiência e pontualidade
Missão da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e seu PDI
No desenvolvimento das atividades técnicas, contribuiu para o alcance da missão da FURG

Contribuição da FURG para a sociedade
Planejamento e as ações para realização da qualificação
Ações de capacitação desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento ao servidor
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da instituição
Nível de satisfação das pessoas do ambiente de trabalho
Orgulho em trabalhar na FURG
Apoio estudantil
Políticas de inclusão social
Atividades culturais
Ações de educação a distância
Informações sobre normas e procedimentos da FURG
Atendimento à saúde
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
Atividades da FURG voltadas a cooperação , intercâmbio e programas de internacionalização
Ações de incentivo a inovação tecnológica
Processos de avaliação realizados pela FURG
De um modo geral a Instituição foi considerada Boa

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Educação do Campo - São Lourenço do Sul - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 2 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	9,64	8,30	9,04	8,28	9,27
Q2	7,67	9,55	7,82	8,94	7,76	9,32
Q3	7,91	9,69	8,07	9,08	8,03	9,35
Q4	8,00	9,77	8,17	8,96	8,10	9,46
Q5	8,14	9,83	8,28	9,08	8,21	9,21
Q6	7,98	9,66	8,14	9,17	8,08	9,35
Q7	7,61	9,83	7,79	8,94	7,73	9,28
Q8	7,98	9,81	8,12	9,15	8,08	9,37
GERAL	7,93	9,72	8,08	9,04	8,03	9,33
Alunos Respondentes	19,44%	26,67%	20,78%	11,86%	16,62%	11,43%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

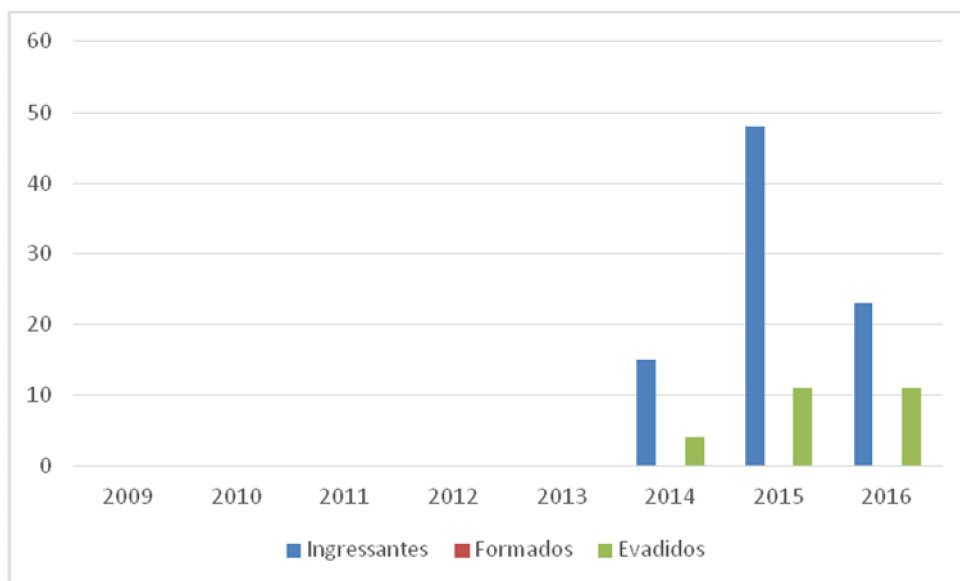


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul, por ano

VII. Ações realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016 , a FURG realizou diversas ações, descritas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016 disponíveis em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Educação do Campo - São Lourenço do Sul ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação do Campo- São Lourenço do Sul

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 35 e 36	-	Questão 20	-	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Proposição de atividades de pesquisa e de leitura de livros relacionadas aos com o conteúdo das disciplinas, no espaço da biblioteca; - Realização de reuniões da Coordenação de Curso com o setor de compras da Biblioteca para traçar os procedimentos de solicitação de livros para cursos em fase de implementação; - Mobilização e suporte da Coordenação de Curso aos docentes do mesmo afim de que atualizassem suas bibliografias no PPC e, em consonância, seus pedidos no sistema; - A biblioteca de São Lourenço do Sul passou a contar com um estagiário do Campus e mais uma bibliotecária, podendo assim, ampliar o horário de funcionamento, incluindo o período noturno; - A necessidade de ampliação do acervo da Biblioteca de São Lourenço do Sul foi pautada em reuniões de Conselhos envolvidos com os cursos, os quais prestaram suporte a tal necessidade; - Ampliação do acervo com aquisição de novas obras e novos exemplares de obras existentes.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Remodelação do layout do acervo, na biblioteca do campus São Lourenço do Sul; - Em 2016 foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do campus de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos campi fora da sede. As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade; - O regimento interno do SiB ainda encontra-se em processo de discussão. O organograma já encontra-se em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento. A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço. O sistema de controle patrimonial do acervo foi concluído em sua totalidade, bem como a avaliação dos itens bibliográficos, por meio da Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais da FURG, em parceria estabelecida com a Coordenação de Gestão Patrimonial da universidade. A primeira etapa da avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB foi concluída, sendo os livros direcionados, de acordo com a avaliação dos docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB); - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros; - Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do campus atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no Campus SLS.
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do campus atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no Campus SLS.

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Atualmente o número de alunos por turma varia de 10 à 35, existindo salas de aula apropriadas para abrigar os estudantes. Logo, o número de estudantes por sala não constitui um cenário que limite o processo de ensino-aprendizagem. - A Coordenação vem acompanhando os ingressantes através de reuniões com os individuais e em grupo.						
TEMA: GESTÃO DA UNIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 01, 02 e 41		- Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas - Alta carga administrativa que o docente precisa executar	- Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas - Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG - Falta de instruções para os técnicos ingressantes	- Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade. - Realização de reuniões entre a Coordenação de Curso e os técnicos vinculados ao mesmo a fim de planejar o trabalho a cada semestre, definindo uma divisão de tarefas de acordo com o perfil do cargo técnico; - Consolidação de uma representação de TAE, lotado em São Lourenço do Sul, no Conselho da Unidade; - Promoção da integração funcional com os novos ingressantes e reuniões semestrais dos servidores do ICB com a Direção do Instituto.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Consolidação do planejamento das demandas de trabalho por parte dos técnicos logo no início do semestre letivo.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37 e 67	Questões 28 e 46	Questões 32, 35, 37 e 47	-	- O questionário deve ter como opção de resposta o item não se aplica - Maior incentivo à ações culturais - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc)	- A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda - Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento	- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Disponibilização de Fotocópias pelo Curso de Licenciatura em Educação do campo para atividades de ensino - Organização de eventos em conjunto com os povos tradicionais locais e comunidade em geral e desenvolvimento de projetos de extensão, visando um fortalecimento da relação Universidade-Sociedade - Incremento das atividades culturais, sendo estas realizadas durante os eventos organizados por servidores ligados ao Curso e, durante o Tempo Escola, neste caso de forma multidisciplinar, envolvendo música, poesia, dança e difusão da cultura local - Realização de reuniões com o corpo docente, técnico e discente para que se constitua um processo avaliativo permanente e contínuo ao longo de todo o Curso
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI; - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas; - Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação; - A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no Campus de São Lourenço de Sul; - Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital; - Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016; - Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br) - Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi criado o Laboratório de Práticas Pedagógicas para uso dos alunos e docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. - Foi criado o Laboratório de Processamento de Alimentos de Origem Animal e Vegetal (LAPAV) que funcionará no Horto Municipal em SLS.						
TEMA: INFRAESTRUTURA ã INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 21	Questão 25	-	-A internet é péssima em SLS	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Conexão da rede de internet do Campus com a Rede Nacional de Pesquisa garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão. -Instalação e oferta de acesso à internet de qualidade na casa do estudante de SLS. -Ampliação do acesso à internet no Campus para os alunos em período integral inclusive aos sábados.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi ampliado a velocidade de acesso pela conexão da internet do campus à RNP; - Foi instalado link via rádio garantindo o acesso à internet na Casa do Estudante de SLS.						
TEMA: INFRAESTRUTURA ã SEGURANÇA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Instalação de alarme nos prédios do Campus.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.						

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 40	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Realização de palestra pela bióloga do ICB, Dra. Sandra Carvalho Rodrigues Monteiro, sobre resíduos perigosos, para a comunidade universitária, no Campus; - Estabelecimento de uma comissão temporária de gerenciamento de resíduos perigosos; - Capacitação dos TAEs do Campus; - Implementação do sistema de gerenciamento ambiental da FURG; - Programa Vozes do Campo, que viabiliza semanalmente entrevistas que abordam a temática socioambiental.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaboração do memorial descritivo com os limites da Área de Restrição Ambiental, bem como obteve-se aprovação da área junto ao órgão ambiental competente (FEPAM) e aprovação da área junto ao Conselho Universitário ã CONSUN; - A regulamentação do Sistema de Gestão Ambiental foi aprovada em reunião da COEPEA (Deliberação nº 113/2015) em 18 dezembro de 2015; Seguindo o regulamento foi realizado a eleição de docentes, TAE e discentes para o Comitê Diretor pela comunidade acadêmica. O Comitê Diretor (CD) órgão de caráter estratégico do SGA foi instituído pela Portaria 1825/2016 de 23 de agosto de 2016 alterada pela portaria 2287/2016 de 14 de outubro de 2016; Em setembro começou as atividades na Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), que é um órgão de caráter tático e operacional do SGA diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, planeja e executa o SGA conforme as definições do CD-SGA, em articulação com as unidades acadêmicas e administrativas. A SIGA conta com infraestrutura (mesas, armários, computador, sala de reuniões e telefone 32373527) para realizar suas atividades, está localizado no prédio da Reitoria e tem disponível para a comunidade seu site www.sga.furg.br; Servidores integrantes do quadro Docente e TAE foram indicados por cada unidade acadêmica ou administrativa da universidade para atuar como agente de gestão ambiental (AGA). Os AGAs representam o elo entre as unidades e os órgãos vinculados em que estiverem lotados e a SIGA, aplicando e acompanhando as atividades de gestão ambiental institucional, assim como outras competências, Foram instituídos pela Portaria 1831/2016 de 23/08/2016 alterado pela portaria 2269/2016 de 13/12/2016. Assim conforme a deliberação nº113/2015 a estrutura do SGA foi formada. Em outubro o CD-SGA realizou o primeiro encontro. Documentos foram discutidos e aprovados, entre eles as Normas Internas de Funcionamento do Comitê Diretor e a criação de um Núcleo de Representação Institucional junto a colegiados ambientais. Também foi aprovada a proposta de criação de oito Comissões Permanentes de Apoio às atividades do Sistema de Gestão Ambiental que está em andamento, a atuação das Comissões Permanente será de extrema importância na elaboração do termo de adesão a ser assinado com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente. Na mesma reunião, o Comitê definiu que o 1º Fórum Ambiental deveria ocorrer no final de novembro. O evento foi agendado para ocorrer em 28 de novembro, no Cidec-Sul, mas devido à greve dos TAE e dos docentes da Universidade o Fórum foi cancelado e será realizado em nova data (a definir), oportunizando a participação ampla da comunidade universitária. Realizamos o curso de						

capacitação intitulado "Introdução à sustentabilidade e ao sistema de gestão ambiental da FURG." Este curso foi o primeiro contato de integração e nivelamento de informações sobre a situação atual e planejamento do SGA da Universidade com o público alvo destinado aos CD-SGA e AGAs. Abordou temas como: a Política e o Sistema de Gestão Ambiental na FURG e em outras Universidades; economia de energia; reciclagem e da destinação correta de resíduos; Apresentação do diagnóstico ambiental e das licenças ambientais da FURG; Apresentação e esclarecimentos sobre os Projetos de saneamento ambiental, de criação de área de uso restrito, de arborização, de criação de banhados e lagos, e dos planos de manejo; fundamentos de auditoria ambiental; fundamentos da A3P e a elaboração da proposta e planos de ação da FURG.

- Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas, o qual encontra-se no setor responsável por licitações; e foi feito o plantio de mudas nativas existentes no Horto da FURG, em conformidade com o Projeto de Arborização;

- O acompanhamento da regularidade das licenças ambientais para as obras na FURG tem sido feito pela SIGA-CGA. Em outubro, no campus Carreiros, foi realizada a auditoria ambiental interna com o objetivo de verificar o cumprimento da legislação ambiental aplicável e avaliar o desempenho da gestão ambiental da instituição;

- Supressão de bosques de pinos em áreas que tiveram obras à serem executadas;

- Visando consolidar o gerenciamento de resíduos forma feitas as seguintes ações: 1. Recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, 2. Recolhimento e destinação dos resíduos químicos; 3. Elaboração do Termo de Referência para coleta e destinação das lâmpadas fluorescentes e encaminhamento para licitação; 4. Recolhimento e destinação adequada de bens de informática; 5. Elaboração de Instruções Normativas sobre o gerenciamento de resíduos perigosos; sobre Autorização de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e sobre os materiais adquiridos pela universidade que estejam alinhados com a Logística Reversa; 6. Funcionamento da unidade de armazenamento e tratamento de resíduos químicos; 7. Adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária, 8. Elaboração do Projeto Básico e abertura do processo de Edital de Habilitação de Coleta Seletiva Solidária para associações e cooperativas de materiais recicláveis; 9. Aquisição e adequação dos coletores e contentores distribuídos em todos os campi da Universidade.

- Foi feito levantamento das necessidades de melhoria para estabelecer os locais críticos que deveriam receber as ações de qualificação de saneamento básico, e realizado a efetivação das soluções através da construção de filtros de esgoto nos locais considerados críticos.

VIII. Considerações Finais

Desde 2014, o Curso de Educação do Campo vem procurando diminuir as fragilidades no Ensino, Pesquisa, Extensão, e auxiliar no fortalecimento e consolidação do Campus de SLS. Identificamos neste momento, que uma das principais metas para os próximos semestres é o aumento do número de estudantes matriculados. Entre 2014 e 2017, foram realizadas cerca de 130 matrículas (de ingresso) no Curso. Atualmente o curso de Licenciatura em Educação do Campo conta com 4 turmas e cerca de 70 estudantes regularmente matriculados. Cerca de 60 estudantes foram desligados desde a criação do Curso, dos quais aproximadamente 70% nunca compareceram para as atividades letivas.

Para isso, desde 2016, a Coordenação e os docentes do Curso, junto com a PROGRAD, têm-se dedicado à divulgação do Curso junto às escolas e prefeituras da região. Em 2017, foram realizadas visitas técnicas e parceria com a Prefeitura de Canguçu, que também sediará o processo seletivo específico para a Educação do Campo da FURG a partir de 2018. O processo seletivo de 2016 teve mais de 60 inscritos, dos quais 30 compareceram para a prova. Com o intuito de garantir o acesso do perfil desejado, o Curso irá manter o mesmo formato simplificado de processo seletivo para 2018. Com isso, junto com uma ampla divulgação, esperamos que o número de matriculados seja superior a 20 estudantes por turma a partir do próximo ano.

A evasão do Curso tem se mantido abaixo da média da FURG, sendo que no período de 2016 a evasão foi de 14%. No 1º semestre de 2017, a evasão registrada no Curso foi de 5%. A Coordenação tem se reunido periodicamente com os estudantes ingressantes para realizar um acompanhamento mais próximo e identificar potenciais situações de evasão. A Coordenação tem atuado em parceria com a equipe da PRAE no Campus SLS para acompanhar as turmas que vêm apresentando queda no seu coeficiente de rendimento e/ou problemas de relacionamento que comprometam o ambiente de aprendizagem. Estas ações tem sido traduzidas em atividades vivenciais em grupo para tratar de demandas específicas de cada grupo. Até o momento, foram realizadas atividades com duas das quatro turmas do Curso.

O NDE do Curso se reúne periodicamente para tratar de questões pedagógicas e estratégias para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes, diminuição da evasão e retenção. Atualmente, uma das principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes é a alta demanda de atividades acadêmicas, concentrada em períodos de duas semanas (que equivale ao Tempo Escola). Um dos possíveis reflexos está na diminuição do Coeficiente de Rendimento (Geral) dos acadêmicos nos

últimos anos (2015=7,4; 2016/1=6,8; 2017/1=6,0) e aumento no número de trancamentos de disciplinas. Em 2017/1, foram oferecidas 26 disciplinas no Curso, com um total de 495 matrículas. Foram registradas 139 reprovações (28% do total de matrículas). Importante salientar que 100 destas reprovações foram RF (72% das reprovações).

Neste momento, os docentes do Curso vêm discutindo algumas alterações curriculares necessárias para melhor capacitar o aluno para a atuação em Escolas do Campo para o ensino de Ciências da Natureza e Ciências Agrárias. Estas alterações visam também adequar os componentes curriculares de maneira que não sobrecarregue os estudantes a ponto de comprometer seu aprendizado e sua permanência no Curso. A meta é que estas alterações sejam encaminhadas para a Unidade Acadêmica até o final deste semestre letivo.

Um dos pontos fortes apontados pelo relatório é a qualificação do Corpo Docente. Dos 18 docentes que vêm atuando no Curso, apenas um (01) não possui título de Doutor. A Avaliação Docente pelo Discente indicou valores superiores à média da Universidade em 2015 (9,0) e 2016 (9,3). Os docentes do Curso têm participado e promovido inúmeras atividades de extensão nos últimos semestres, que vêm fortalecendo o vínculo do Curso e do Campus SLS com a comunidade e com as escolas. Entre as atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes do Curso nos últimos 2 anos destacamos : (1) Subsídios à consolidação de áreas verdes urbanas no município de SLS (extensão); (2) Seminário das Mulheres do Campo e da Cidade de SLS; (3) Jornada Universitária de Reforma Agrária; (4) Cine-debate: mulheres, educação e feminismo; (5) Conferência municipal da juventude; além de participação ativa em coletivos (Pomerano, Feminista, etc.) e movimentos sociais. Esta aproximação e articulação com os grupos sociais é um dos eixos centrais da Educação do Campo e que vem sendo reforçada no Curso desde 2016.

IX. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>